

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## EDUCAÇÃO INFANTIL: A RELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SUBPROJETO DO PIBID E AS DEMANDAS DAS EMEIS

Maria Lúcia Vinha<sup>1</sup>  
Vanessa Campos Mariano Ruckstadter<sup>2</sup>  
Maria Cristina Simeon<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este trabalho buscou analisar a relação entre os princípios norteadores do Sub Projeto “Pedagogia-Educação Infantil”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, e as demandas das Escolas Municipais de Educação Infantil, EMEIs, integrantes do Subprojeto. Ele fundamenta-se em princípios da pedagogia histórico-crítica e recorre às temáticas sobre identidade do profissional da educação infantil, sobre relações sociais no âmbito da alteridade, e sobre práticas pedagógicas que contemplem a mediação pedagógica, a criatividade e a ludicidade. Através de pesquisa bibliográfica e de observações nas EMEIs, concluiu-se que a apropriação desses princípios pelos integrantes do Subprojeto contribui para o estabelecimento de ações políticas e pedagógicas que interfiram na realidade apresentada, a qual apresenta problemas da ordem de estrutura física, de manutenção, de número insuficiente de docentes e de aprofundamento didático e pedagógico.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Princípios. Demandas.

### 1) Introdução

955

O Sub Projeto “Pedagogia-Educação Infantil”, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP, Campus de Jacarezinho, Paraná, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, após o planejamento, iniciou suas atividades em março de 2014 com um Ciclo de Estudos, organizado pelas Coordenadoras de Área, docentes da UENP, e dirigidos para as oito Supervisoras, docentes municipais atuantes na educação infantil, e para os quarenta e um Discentes, alunos do Curso de Pedagogia. O Ciclo de Estudos contemplou as temáticas: pedagogia histórico-crítica na educação infantil, identidade do profissional da educação infantil, relações sociais no âmbito da alteridade, e práticas pedagógicas com ênfase na mediação, na criatividade e na ludicidade.

Após o Ciclo de Estudos, todos os Discentes, divididos em grupos, acompanhados pelas Supervisoras, em agosto de 2014, durante uma semana, procederam à observação nas três Escolas de Educação Infantil, EMEIs, de Jacarezinho, PR, integrantes do Sub Projeto, que são: EMEI Alice Otênio; EMEI Nona Panichi; e EMEI Sagrado Coração. As observações foram fundamentadas nas temáticas abordadas no Ciclo de Estudos e também no documento

<sup>1</sup> Formada em Pedagogia e em Ciências. Pós Doutorado em Educação. UENP. mlvinha@uenp.edu.br.

<sup>2</sup> Formada em História. Doutorado em Educação. UENP. vanessaruckstadter@uenp.edu.br.

<sup>3</sup> Formada em Pedagogia e em Educação Física. Mestrado em Educação. UENP. mcsimeoni@uenp.edu.br.

“Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças” (BRASIL, 2009).

Assim, a observação se pautou em aspectos previamente estipulados, tais como a composição da equipe escolar, a elaboração do Projeto Pedagógico, a organização do espaço e do tempo, em termos de estrutura física e de atendimento às pessoas, considerando-se número de alunos por turma e por docente, equipamentos e materiais disponíveis. Além disso, essa observação se pautou na participação dos pais na escola, na relação entre professores e alunos, na inclusão do respeito à diversidade indígena e afro-brasileira no currículo, nas formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, na articulação entre a educação infantil e o ensino fundamental, na organização de práticas pedagógicas que levem em conta a mediação, a criatividade e a ludicidade de forma a assegurar o aprendizado e o desenvolvimento das crianças.

Desta forma, este trabalho recorreu à pesquisa bibliográfica e de campo com o intuito de analisar a relação entre os princípios norteadores do Sub Projeto “Pedagogia-Educação Infantil”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, e as demandas das Escolas Municipais de Educação Infantil, EMEIs, integrantes do Subprojeto.

956

## 2) Princípios norteadores da educação infantil

A Constituição Federal do Brasil, de 1988, assegurou a educação infantil como um dever do Estado, e a Lei de Diretriz e Bases da Educação Nacional, de 1996, contemplou a necessidade de formação de professores em nível superior para atuação na educação infantil, a qual se configura como a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas.

Embora exista o arcabouço legal assegurando a educação infantil no âmbito escolar brasileiro, ainda existem diversos problemas para a efetivação dos princípios políticos, educacionais e legais que permeiam a educação infantil.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, através de suas ações, pode se constituir num forte aliado para consolidar a educação infantil como um direito de todas as crianças visando o aprendizado e o desenvolvimento humano. Para isto, é importante retomar os princípios que possam embasar relação entre teoria e prática pedagógica.

Assim, o conceito de educação, de acordo com a pedagogia histórico-crítica, é o “ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2013, p. 247).

Ao afirmar que é necessário produzir, em cada indivíduo, a humanidade, Saviani (2013) destaca que a criança não nasce com as características que definem o ser humano e que, desta forma, para constituir-se como tal, exige-se a intervenção dos seres humanos já constituídos como homens, especificamente os adultos. Além disso, Saviani destaca que o processo de humanização depende da mediação de outras pessoas, o que remete à apropriação de saberes e à atuação docente.

Para Saviani (2013), embora se considere a criança como um ser situado em termos biológicos, naturais e culturais da realidade humana, é preciso considerar, em termos dialéticos, que ela reage pessoalmente à situação, como um sujeito que estabelece relações da ordem da criatividade humana, portanto da originalidade.

Assim, para Saviani (2013), a educação das crianças passa pelo conhecimento profundo da sociedade em que vivem e isto remete à formação de professores, pois é necessário esclarecer que o interesse da criança não se limita ao mais próximo, ao imediato, àquilo que corresponde ao que lhe é familiar, à sua cotidianidade. Nesse sentido, o aspecto lúdico deve ser explorado e trabalhado com o objetivo de elevar as crianças ao nível das elaborações superiores e não como um mero passatempo.

957

### **3) Observações nas EMEIs e o levantamento de suas demandas**

Nas três escolas de educação infantil onde foram realizadas observações, a EMEI Alice Otênio; a EMEI Nona Panichi; e a EMEI Sagrado Coração, destacaram-se demandas de quatro ordens: de relação entre números de alunos e docente; de estrutura física e de manutenção; de aquisição de material de consumo; e de conhecimento pedagógico sobre educação infantil.

A primeira delas refere-se à melhoria na relação entre o número de alunos por professora, o qual não está condizente com o que preconizam os documentos oficiais. Isso tem implicações na organização das atividades pedagógicas, principalmente aquelas que demandam espaço externo.

Nesse sentido, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica:

O número de crianças por professor deve possibilitar atenção, responsabilidade e interação com as crianças e suas famílias. Levando em consideração as características do espaço físico e das crianças, no caso de agrupamentos com criança de mesma faixa de idade, recomenda-se a proporção de 6 a 8 crianças por professor (no caso de crianças de zero a um ano), 15 crianças por professor (no caso de criança de dois e três anos) e 20 crianças por professor (nos agrupamentos de crianças de quatro e cinco anos). (BRASIL, 2013, p. 91).

A segunda delas refere-se à melhoria da estrutura física dessas EMEIS, sendo que apenas uma delas foi projetada para escola de educação infantil e as outras duas são casas residenciais que foram destinadas ao funcionamento de EMEIS. Mesmo a escola que foi planejada para abrigar uma escola de educação infantil, possui problemas de canalização de água de chuva, o que acarreta alagamento em salas de aulas quando chove intensamente. Todas elas sofrem com problemas de manutenção, falta de áreas verdes e de parques bem estruturados.

A terceira delas refere-se à ampliação de recursos financeiros para compra de material de consumo, pois o valor *per capita* repassado pelo poder público à EMEI não é suficiente para oferecer um tratamento adequado às crianças, tanto que as escolas recorrem da contribuição voluntária dos pais, através da APMF. Desta forma os orçamentos para as EMEIs não preveem, de forma sistematizada, a compra e a reposição de livros, brinquedos, materiais de expressão artística diferenciados, adequados para o número de crianças e para as faixas etárias.

A quarta delas refere-se à necessidade de aprofundamento, por parte das professoras, de conhecimentos sobre a infância e sobre a organização de atividades pedagógicas que possibilitem o aprendizado e o desenvolvimento das crianças no âmbito da educação infantil. Isso inclui a apropriação, por parte das professoras, dos aspectos políticos que envolvem a democratização do acesso à educação infantil pelas crianças da classe popular.

#### 4) Conclusão

A participação de alunos do Curso de Pedagogia, de professoras municipais da educação infantil e de professoras da Universidade no Subprojeto “Pedagogia – Educação Infantil”, Jacarezinho, PR, contribuem para o estabelecimento de ações políticas e pedagógicas que interfiram na realidade apresentada pelas escolas municipais de educação infantil.

As escolas municipais de educação infantil, integrantes do Subprojeto, apresentam demandas referentes ao número insuficiente de docentes; de estrutura física e de manutenção;

de aquisição de material de consumo; e de aprofundamento nos aspectos didáticos, políticos e pedagógicos relacionados à educação infantil.

Os fundamentos da pedagogia histórico-crítica, referentes às temáticas sobre identidade do profissional da educação infantil, sobre relações sociais no âmbito da alteridade, e sobre práticas pedagógicas que contemplem a mediação pedagógica, a criatividade e a ludicidade, se destacaram como importantes elementos para subsidiar as observações realizadas nas escolas de educação infantil integrantes do Subprojeto como também para planejar as ações de atendimento às demandas elencadas.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 6. ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Infância e Pedagogia Histórico-Crítica**. In: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. (Org.). **Infância e Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013.